

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA N.º 07
 CICLO: PRÉ-JUVENTUDE (13 E 14 ANOS)

V UNIDADE: O ESPIRITISMO

SUBUNIDADE: OS FENÔMENOS ESPÍRITAS ATRAVÉS
 DOS TEMPOS - SWEDENBORG - DAVIS -
 HYDESVILLE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<p>* Citar fatos da vida de dois precursores do Espiritismo: - Emmanuel Swedenborg - Andrew Jackson Davis.</p> <p>* Justificar o objetivo do Plano Espiritual em permitir a ocorrência dos fenômenos de Hydesville.</p>	<p>* Entre os precursores da Doutrina Espírita podemos encontrar a Figura de Swedenborg, médium vidente, sueco de grandes recursos intelectuais que era, segundo os seus biografos, o homem mais culto do seu tempo.</p> <p>* Dotado de clarividência, presenciava acontecimentos a enormes distâncias, como o incêndio que, da mesa de um jantar de que participava com dezesseis convidados, em Gotemburgo, assistiu em Estocolmo.</p> <p>* Afirmava, ainda encarnado, vários princípios da Doutrina Espírita, posteriormente codificada por Kardec, princípios estes confirmados pelos Espíritos.</p> <p>* Andrew J. Davis "(...) cognominado o "Pai do Espiritismo".</p>	<p>* Iniciar fazendo uma recapitulação da aula anterior.</p> <p>* Após ouvir os alunos, dizer-lhes que, ainda, muito tempo depois dos fenômenos ocorridos com Joana D'Arc, alguns acontecimentos vieram chamar a atenção da humanidade, reforçando a crença nos fenômenos mediúnicos.</p> <p>* A seguir, convidar os alunos para conhecerem alguns desses acontecimentos e personagens que neles estiveram envolvidos.</p> <p>* Iniciar o relato desses acontecimentos, ministrando o conteúdo da aula, tendo por base os textos e ilustrações dos anexos 01, 02 e 03.</p> <p>* Encerrada a exposição do conteúdo, permitir que os jovens questionem os fatos narrados e tirem suas dúvidas.</p>	<p>* Participar com interesse da recapitulação da aula anterior.</p> <p>* Ouvir com interesse e fazer perguntas.</p> <p>* Demonstrar interesse em participar da atividade proposta.</p> <p>* Participar com alegria e interesse da exposição.</p> <p>* Questionar sobre o assunto abordado, dirimindo dúvidas.</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Interrogatório. * Exposição participativa. <p>RECURSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogo didático. * Ilustrações.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS ALUNOS PARTICIPAREM COM INTERESSE, RESPONDEREM ACERTADAMENTE ÀS PERGUNTAS E DEMONSTRAREM ATITUDES DE COLABORAÇÃO, CORTESIA E ORDEM.

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 07 DA V UNIDADE: O ESPIRITISMO

PRÉ-JUVENTUDE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONTEÚDO

lismo moderno” (...) "(24) nasceu em 1826 nos Estados Unidos, entre gente simples e ignorante. Médiun, vidente e audiente, surpreendeu a todos com uma obra psicografada, de grande teor cultural, quando ele próprio era considerado uma pessoa de poucos recursos intelectuais.

* Os acontecimentos de Hydesville vieram com o objetivo de chamar a atenção da humanidade para fenômenos até então desconhecidos. Foram de grande importância, pois através deles ficou constatada a presença de seres inteligentes, "*os espíritos*", promotores destes fatos que tanto impressionaram o mundo.

* "(...) É para unir a humanidade e convencer as mentes céticas da imortalidade da alma", disseram os Espíritos; era de fato o início de um movimento de caráter quase universal, tendendo a despertar a humanidade para a vida espiritual (...)." (06)

ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR

* Após, convidar os evangelizados para participarem de um "*jogo didático*" (Anexo 04) com o objetivo de fixar o assunto tratado.

* Ao final do jogo, pedir que os evangelizados se acalmem e proferir a prece de encerramento.

ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO

* Participar do jogo didático com alegria e ordem.

* Atender ao pedido do Evangelizador, acalmando-se e colocando-se em condição de fazer a prece.

TÉCNICAS / RECURSOS

ANEXO 01

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 07
SUBSÍDIO PARA EVANGELIZADOR

EMMANUEL SWEDENBORG

Swedenborg era sueco, nascido em 1688 e desencarnado em Londres em 1772. Homem de extraordinária cultura, era engenheiro de minas e uma autoridade em metalurgia, além de ser engenheiro militar e profundo conhecedor de Física e Astronomia. Era zoologista, anatomista, financista e político, além de ser estudioso da Bíblia e de teologia.

Desde a infância era médium vidente e logo depois surgiu-lhe a clarividência a distância.

“(...) Assim, no conhecidíssimo caso de Gothenburg, onde o vidente observou e descreveu um incêndio em Estocolmo, a trezentas milhas de distância, com perfeita exatidão, estava ele num jantar com dezesseis convidados, o que é um valioso testemunho. O caso foi investigado nada menos que pelo filósofo Kant, que era seu contemporâneo. (...)” (02)

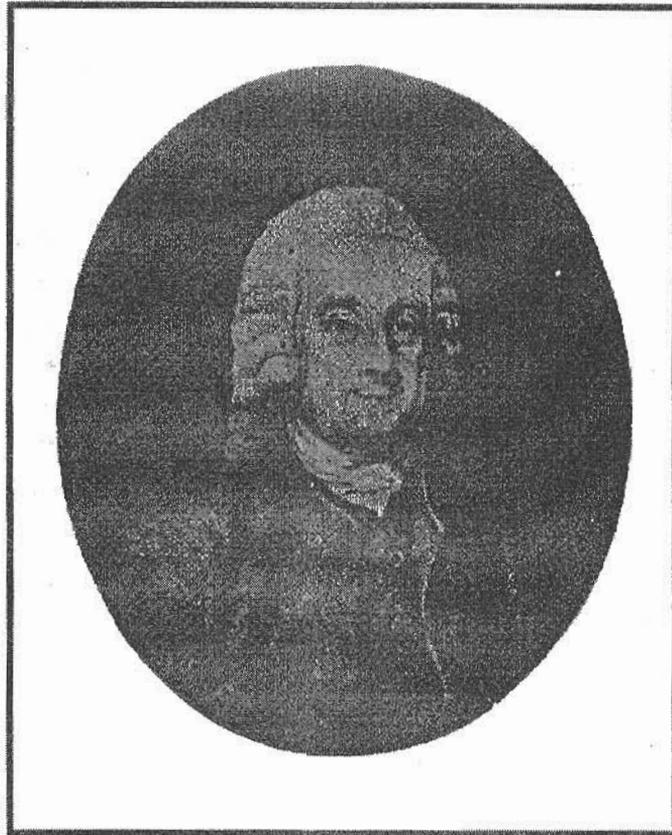
“(...) Falando da morte de Polhem, diz o vidente: “Ele morreu segunda-feira e falou comigo quinta-feira. Eu tinha sido convidado para o enterro. Ele viu o coche fúnebre e presenciou quando o féretro baixou à sepultura. Entretanto, conversando comigo, perguntou porque o haviam enterrado, se estava vivo. Quando o sacerdote disse que ele se ergueria no Dia do Juízo, perguntou por que isso, se ele estava de pé. Admirou-se de uma tal coisa, ao considerar que, mesmo agora, estava vivo”. (...)” (03)

Lançou alguns livros expondo as idéias que lhe surgiram com as visões que tinha de outros planos.

Muitos anos antes do surgimento do Espiritismo como Doutrina Codificada, apresentou as seguintes idéias, dentre outras, mais tarde comprovadas pelo Espiritismo:

- existem planos espirituais diversos para os quais nos dirigimos após a morte, segundo nossas condições espirituais;
- os planos espirituais não compreendem situações completamente diferentes da Terra: lá existem família, casas, templos, estrutura social hierarquias, etc;
- há espíritos superiores e inferiores ao homem;
- não mudamos com a morte;
- não há penas eternas;
- as ligações afetivas continuam no plano espiritual.

Swedenborg era considerado, por aqueles que conviviam com ele, como uma pessoa trabalhadora, bondosa, serena, sempre disposta à conversação e, na História do Espiritismo, é apontado como o primeiro grande médium dos tempos modernos, pioneiro do conhecimento psíquico. São exemplos de suas obras: ***“Céu e Inferno”*** e ***“A Nova Jerusalém”***.



EMMANUEL SWEDENBORG

* * *

01. DOYLE, Arthur Conan. A História do Espiritismo. A História de Swedenborg. In: _. *A História do Espiritismo*. São Paulo: Pensamento, 1960. p. 33-43.

02. —. p. 36.

03. —. p. 40.

ANEXO 02

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA N°. 07



Andrew Jackson Davis
(1826-1910)

(...) "Filho de pais humildes e incultos, nasceu, em 1826, num distrito rural do Estado de New York (E.U.A.), às margens do rio Hudson, entre gente simples e ignorante. Era um menino pouco atilado, falta de atividade intelectual, corpo mirrado, sem nenhum traço que denunciasse a sua excepcional mediunidade futura.

Tal como sucedeu com Francisco Cândido Xavier, o célebre médium brasileiro dos dias atuais, Jackson Davis começou a ouvir, nos derradeiros anos de sua infância vozes agradáveis e gentis, seguidas de belas clarividências, nele se desenvolvendo ao mesmo tempo os dons mediúnicos com aplicação em diagnóstico médicos.

Em 6 de março de 1844, provavelmente em corpo perispirítico, foi transportado da pequena localidade de Poughkeepsie, onde morava, às montanhas de Catskill, quarenta milhas distantes. Nestas montanhas encontrou dois anciões, que lhe revelaram ser seus mentores, posteriormente identificados como os Espíritos de Galeno e de Swedenborg. Foi este o primeiro contacto que o rapazinho teve com os chamados mortos.

Com o tempo, sua mediunidade ganhou novos rumos. Quando em transe, falava várias línguas, inclusive o hebraico, todas dele desconhecidas, expondo admiráveis conhecimentos e Geologia e discutindo com rara habilidade intrincadas questões de Arqueologia histórica e bíblica, de Mitologia, bem como temas lingüísticos e sociais — apesar de nada conhecer de gramática ou de regras de linguagem e sem quaisquer estudos literários ou científicos. De tal modo eram as respostas, que "fariam honra — segundo o Dr. Jorge Bush, professor da Universidade de New York — a qualquer estudante daquela idade, mesmo que, para as fornecer, tivesse consultado todas as bibliotecas da Cristandade".

(...) Durante dois anos Davis, ditou, em transe inconsciente, um livro sobre os segredos da Natureza, dado a público, em 1847, sob o título "**Os Princípios da Natureza**". A ele Conan Doyle se referiu, dizendo ser "**um dos livros mais profundos e originais de Filosofia**" e conta, nos Estados Unidos, com dezenas de edições. (...)

Era honrado, sério, incorruptível, amante da Verdade e sinceramente compenetrado de sua responsabilidade naqueles acontecimentos renovadores. Na sua pobreza material, jamais esqueceu a justiça e a caridade para com todos.

Suas faculdades medianímicas chegaram a maior desenvolvimento depois dos 21 anos de idade, e ele pôde então observar mais claramente o processo desencarnatório de várias pessoas, narrando-o em todas as minúcias. Suas descrições estão concordes inúmeras outras feitas por médiuns de diferentes países, adquirindo na obra mediúnica de Francisco Cândido Xavier complementação assaz relevante.

Antes de 1856, Jackson Davis profetizou o aparecimento dos automóveis e dos veículos aéreos movidos por uma força motriz da natureza explosiva, como também as máquinas de escrever e, ao que tudo indica, as locomotivas com motores de combustão interna, é extraordinária, pasmosa mesmo, a riqueza de detalhes que acerca desses inventos Davis deixou estampados em sua obra "Penetralia", hoje centenária.

Afora isso, ele também predisse, em 1847, a manifestação ostensiva dos Espíritos com as criaturas humanas, frisando que não levaria muito tempo para que essa verdade se revelasse numa exuberante demonstração.

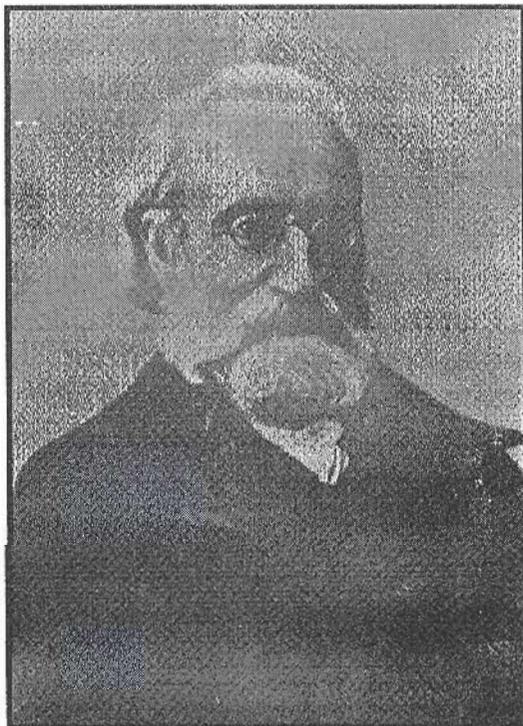
Sua obra inicial, de grande luminosidade, foi uma preparação para o aparecimento do Espiritismo, e numa de suas notas, datada a 31 de março de 1848, lê-se este significativo trecho:

“Esta madrugada um sopro fresco passou pelo meu rosto, e ouvi uma voz, suave e firme, dizer-me: “Irmão, foi dado início a um bom trabalho; contempla a demonstração viva que surge.” Pus-me a cismar no significado de tal mensagem.

Muito longe estava ele de supor que, justamente na noite do citado dia, as irmãs Fox, em Hydesville, conversariam, por meio de batidas, com o Espírito de um morto, inaugurando o grandioso movimento espiritista mundial.

Por causa desse fato, Jackson Davis passou a ser citado por alguns escritores espíritas com **“o profeta da Nova Revelação”**. (...)

(...)Nos últimos anos de vida, Andrew Jackson Davis dirigiu uma pequena livraria em Boston, e aos 13 de janeiro de 1910, com a idade de 84 anos, desencarnava na sua residência de Watertown, no Estado de Massachusetts, legando à Humanidade o exemplo dignificante de sua frutuosa existência.”



Andrew Jackson Davis
(1826-1910)

(*) WANTUIL, Zêus & THIESEN, Francisco. Andrew Jackson Davis. In: **Allan Kardec**. Pesquisa bibliográfica e Ensaio de Interpretação. Rio [de Janeiro]: FEB., 1980. v. 2, p. 86-91.

ANEXO 03

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 07

OS FENÔMENOS DE HYDESVILLE

Hydesville é um vilarejo próximo à cidade de Rochester, no Estado de New York, nos E.U.A., que passou à história como o berço dos fenômenos mediúnicos que desencadearam maiores investigações no campo da comunicabilidade dos espíritos com os homens.

Em dezembro de 1847 a família Fox, composta pelo casal John e Margareth Fox e suas filhas menores Margareth e Kate (14 e 11 anos, respectivamente), veio residir numa modesta cabana de madeira, em Hydesville.

Nesta residência modesta, muitos fenômenos considerados *“estranhos”* alarmaram seus moradores e vizinhos, ganhando fama de *“casa mal assombrada”*. Na casa dos Fox ocorriam ruídos, pancadas, batidas, assustando a todos da família.

Na noite de 31 de março de 1848 esses fenômenos atingiram o ponto máximo. O Sr. Fox, por diversas vezes saía a procura de um suposto vizinho que tivesse a brincar. Mas, naquela noite seria revelada a origem desses fenômenos.

A menina Kate lançou um desafio àquela força que provocava esses fenômenos, dizendo:

“senhor Pé-Rachado, faça o que faço! E bateu palmas. Imediatamente foram ouvidas pancadas em número igual aos das palmas.”

Kate também estalava os dedos sem ruído e aquela força a imitava através de pancadas, em número idêntico aos seus movimentos.

Resolveu, então, a Sr.^a Fox, fazer uma série de perguntas dificilmente respondíveis, que constituiriam teste muito seguro. Pediu-lhe que fossem indicadas as idades de seus filhos sucessivamente. “(...) Instantaneamente foi dada a exata idade de cada um, fazendo pausa de uma para outro, (...) depois (...) se fez uma pausa maior e três batidas mais fortes foram dadas, correspondendo à idade do menor, que havia morrido. (...)” (03) Ao que ela perguntou: ***“É um ser humano que me responde tão corretamente?”*** Não houve resposta. Perguntou: ***“É um Espírito? Se for, dê duas pancadas.”*** Duas batidas foram ouvidas. Voltou a perguntar a Sr.^a Fox: ***“Se foi um espírito assassinado, dê duas batidas”***. Estas foram dadas instantaneamente, produzindo um tremor em toda a casa. Nova pergunta foi acrescentada: ***“Foi assassinado nesta casa?”*** A resposta foi como a precedente.

Imediatamente as notícias do ocorrido na casa dos Fox foram divulgadas e dezenas de vizinhos e curiosos chegavam para constatar o fenômeno. Mais de 200 pessoas presenciaram os fatos daquela noite.

Foi um vizinho dos Fox, de nome Duesler, que, utilizando-se do alfabeto, pôde obter respostas mais rápidas. Dessa forma, descobriu que, aquele que tinha sido assassinado naquela casa, era um mascate de nome Charles B. Rosma. Este indicou o nome do antigo inquilino que o matara (Mr. Bell) e revelou que fora assassinado por causa de dinheiro, tendo sido enterrado, juntamente com seu baú, perto da parede da adega, a dez pés de profundidade.

"(...) Graças ao depoimento de Lucrecia Pelves, criada dos Bell, Davi fox e outros desceram à adega, onde cavaram, encontrando tábuas, alcatrão, cal e cabelos humanos, bem como utensílios do mascate. Seu corpo, todavia, só apareceu em 1904 (56 anos depois), quando uma parede da casa ruiu, assustando crianças que brincavam perto e deixando descoberto o esqueleto do morto, inclusive uma lata, de seu uso, hoje ainda guardada em Hydesville."

Assim, os fatos vieram confirmar a estranha denúncia de um morto, que saia das trevas para relatar a ação criminosa de que fora vítima, havia anos.

Entretanto, é preciso considerar o episódio em suas verdadeiras finalidades, porque inúmeros crimes semelhantes se dão e nem por isso as vítimas os denunciam, de modo semelhante. Nem a finalidade da comunicação era a punição do culpado (que disso se encarregam, sempre, as leis divinas), porque à pergunta sobre se o assassino podia ser punido pela lei, se podia ser levado ao Tribunal, nenhuma resposta foi dada.

"É para unir a humanidade e convencer as mentes céticas da imortalidade da alma", disseram os Espíritos; era de fato o início de um movimento de caráter quase universal, tendente a despertar a Humanidade para a vida espiritual, que seria revelada, pouco depois, pela Codificação da Doutrina Espírita, tarefa gigantesca a ser realizada pelo grande missionário Allan Kardec.

"Era como uma nuvem psíquica, descendo do alto e mostrando-se nas pessoas suscetíveis", escreve A. Conan Doyle, em sua "História do Espiritismo", porquanto os fatos insólitos ⁽²²⁾, os raps, produzidos pelos Espíritos batedores, se multiplicavam, despertando consciências através de mensagens apropriadas.

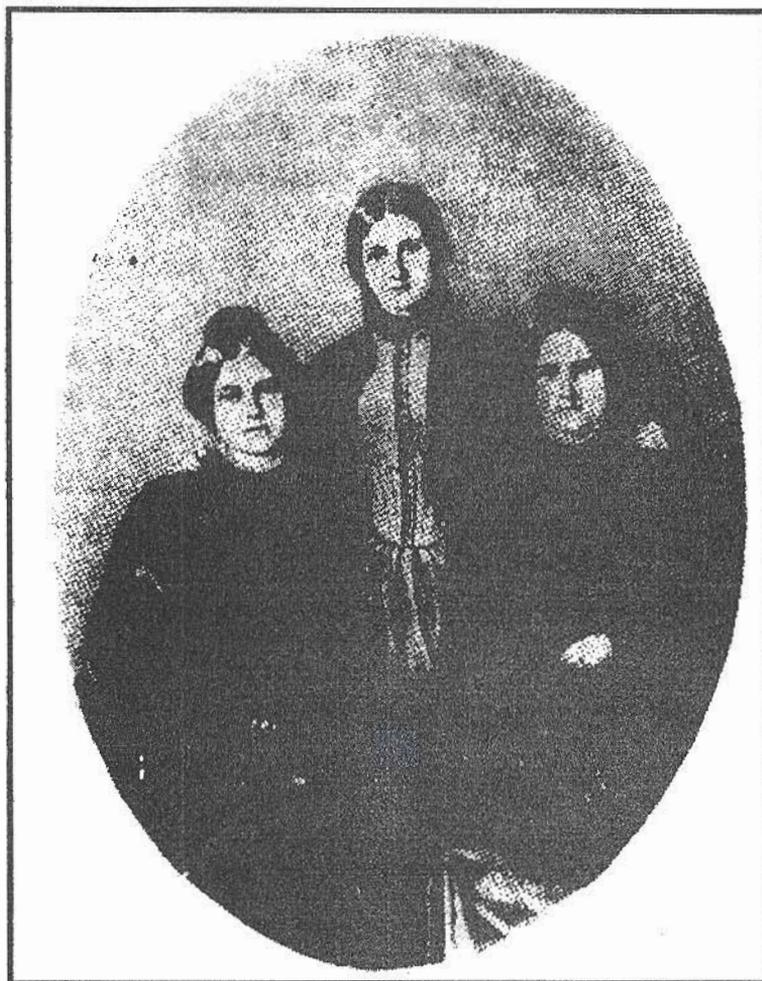
Grande número de adeptos das novas crenças fizeram realizar em Rochester, na Sala Coríntia (Corinthian Hall) a primeira reunião pública, para exame e debate dos fatos, nomeando-se comissões para investigar sua veracidade. Nada menos de três tiveram de os confirmar.

Figuras notáveis dos Estados Unidos reconheceram a autenticidade dos fenômenos, que honestamente não podiam negar: o Governador Tallmadge e o Juiz Edmonds cuja filha Laura se tornou depois médium notável de xenoglossia (mediunidade poliglota). (...)

Como queriam os Espíritos, o acontecimento ⁽²³⁾ repercutiria na Europa, despertando as consciências e, ao lado dos fenômenos das "**Mesas Girantes**", prepararia o advento do **ESPIRITISMO**." (01)

⁽²²⁾ Chamados, também, de rappings, noises, echoes, knockings (ruídos, pancadas, ecos)

⁽²³⁾ A respeito desse episódio da história do espiritismo, Alfredo Miguel escreveu um livrinho muito interessante e que merece ser lido: "As Heroínas de Hydesville".



*As irmãs Fox (Margareth, Kate e Leah), litografia de 1850
(de "História Hors Série 34 — La Magie", Paris, 1974,
Libreirie Jules Taillandier) (04)*

* * *

01. BARBOSA, Pedro Franco. O Episódio de Hydesville. In: . O Espiritismo Básico. 2 ed. (1 ed. FEB, revista e ampliada pelo autor). Rio [de Janeiro]: FEB, 1986. p. 43-5.
02. DOYLE, Arthur Conan. O Episódio de Hydesville. In: . História do Espiritismo. Trad. de Júlio Abreu Filho. São Paulo: Pensamento, 1960. p. 73-92.
03. . p. 77-8.
04. WANTUIL, Zêus & THIESEN, Francisco. Os acontecimentos de Hydesville, em 1848. In: . Allan Kardec; pesquisa biobibliográfica e ensaios de interpretação. Rio [de Janeiro]: FEB, 1980. v. 2, p. 53.

ANEXO 04

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 07
JOGO DIDÁTICO

BOLA COLORIDA

Material:

Uma bola colorida.

Objetivo:

Fixar o conteúdo da aula.

Desenvolvimento:

Formar os alunos em círculo ou semicírculo. O Evangelizador, após fazer uma pergunta oralmente, entregará a bola a um aluno do círculo.

Dado o sinal, o aluno deverá passar rapidamente a bola ao colega da direita, este ao seguinte e assim sucessivamente. A seguir, o orientador dá o sinal previamente combinado com os alunos e quem estiver com a bola na mão deverá responder à questão proposta.

O mesmo se repete várias vezes.

Regras:

- 01 - A bola deve ser segurada com as duas mãos.
- 02 - A pergunta deve ser respondida no tempo combinado.

Sugestões de perguntas para o jogo didático

1. Por que os fenômenos de Hydesville tiveram tanta repercussão?
2. Quais as pessoas que formavam a família Fox?
3. Qual a importância de Margareth e Kate nesses fenômenos?
4. Como aconteciam esses fenômenos?
5. Cite o fato importante ocorrido em 1904, que veio esclarecer esses fenômenos.
6. Qual o objetivo desses fenômenos de Hydesville?
7. Por que Swedenborg foi considerado o primeiro grande Mèdium dos tempos modernos?
8. Com que missão Swedenborg encarnou na Terra?
9. Que tipos de mediunidade possuía Davis?
10. Como era sua capacidade intelectual?
11. Quais as previsões feitas por Davis?

Obs.: Após o jogo, o Evangelizador fará um comentário acerca das respostas, corrigindo as falhas.